

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo Class.: 88

Data: 09/09/87 Pg.: _____

**Religiosas não
acatam Funai
e visitam índios**

BELO HORIZONTE — As quatro freiras que a Fundação Nacional do Índio (Funai) proibiu de entrar na reserva dos índios Maxacalis, no Nordeste de Minas, visitarão hoje a tribo apesar da proibição. As freiras viajarão acompanhadas pela Deputada estadual Sandra Starling (PT); do geólogo Marcos Pereira de Melo (assessor do Deputado federal Virgílio Guimarães, também do PT); e do professor de geologia da Universidade de Minas Gerais José Antônio Souza de Deus, que prepara tese sobre mineração em terras indígenas.

O objetivo da viagem é avaliar a situação em que se encontram as duas aldeias Maxacalis e diminuir as tensões existentes na região devido as ameaças de fazendeiros e as perseguições contra índios, de acordo com denúncias do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

Segundo os membros da comitiva, nos últimos cinco anos oito índios foram assassinados sem que ninguém respondesse pelos crimes. Além disso, os índios estariam sendo vítimas de atentados e ameaças quando pescam, caçam ou se aproximam da feira no município baiano de Batingá, próximo à reserva, onde comercializam seus produtos e adquirem mantimentos.

Os Maxacalis contam atualmente com uma população de cerca de 600 pessoas, divididas em duas áreas da reserva, que é cortada no meio por um corredor de fazendas. A maior reivindicação da tribo é a reunificação do território, já que os fazendeiros impedem o intercâmbio entre as duas aldeias. A reserva tem uma área total de 3 133 hectares.

O Delegado Regional da Funai em Minas, Lúcio Flávio Coelho, disse que desconhecia o deslocamento da comitiva à reserva e que aguardaria o dia de hoje para tomar providências. Quanto à proibição da entrada das freiras na área, disse que é por causa de portaria da presidência.